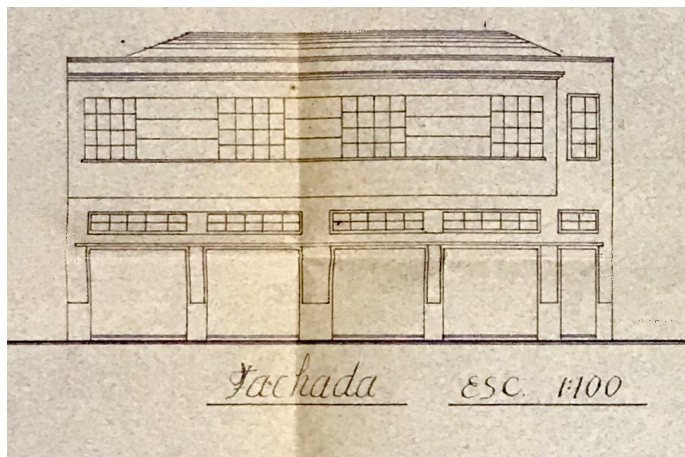


### QUADRA 16 LOTE 5



Representação gráfica da fachada, 1951  
Fonte: Acervo PML, 2020.



Registro fotográfico de 2020  
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102 (Rodrigues, 2019)

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3520	Q.16 / L.5	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Brasimóveis – móveis usados	(43) 3322-3410	1951 1968

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Móveis usados / uso comercial	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

A primeira construção que se tem registro na PML, é de um salão de tijolos de 1941, sendo o proprietário Antonio Faria (Casas Vila Real). Mais tarde, em 1950, o proprietário Manoel Gonçalves constrói um muro pertencente a construção anterior. No entanto, essa construção não aparece nos documentos posteriores e não se tem registro de sua demolição. Em 1951, o então proprietário Silfredo Kalinowski, constrói um prédio de dois pavimentos, prédio este que se encontra no lote até hoje. Em 1968, os proprietários Gilda Maria de Almeida Kalinowski e Luis Fernando de Almeida Kalinowski constroem uma casa nos fundos do lote, com projeto do engenheiro Zygmundo D. Stasiak. As principais alterações que se deram na construção existente, foi a mudança de alguns frisos da fachada, além de, atualmente, o prédio contar com uma platibanda. As aberturas permaneceram as mesmas, e a configuração interna foi modificada em uma reforma de 1976. Portanto, Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana.

#### DESCRIÇÃO

Referente ao edifício atual, trata-se de um sobrado em alvenaria construído junto ao alinhamento predial, com térreo destinado ao uso comercial e o pavimento superior destinado ao uso residencial. Inicialmente o térreo era dividido em duas lojas, porém após a reforma de 1976 a configuração interna foi alterada e o térreo passou a ser um único salão comercial; no entanto as aberturas permaneceram, totalizando quatro portas em aço rolante referente à loja e uma porta de ferro na lateral referente ao acesso ao pavimento superior.

#### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2020      01/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E241

Neutro Import. Excepc.

## DESCRIÇÃO

O pavimento superior é constituído por duas unidades residenciais que possuem a mesma planta/programa. Cada unidade conta com uma sala de estar, dois dormitórios, banheiro, cozinha e área de serviço. Cobertura de cerâmica de quatro águas escondida por uma platibanda linear; A fachada possui frisos, molduras nas aberturas e duas marquises. Atualmente o edifício pouco se difere do projeto original, mantendo a integridade de sua fachada.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1941 – salão comercial

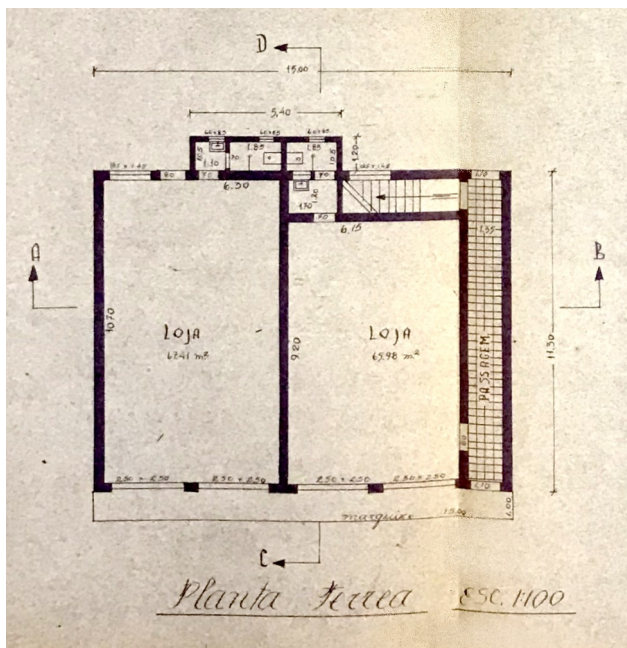
1951 – edificação 2 pavimentos – existente

1968 – edificação ao fundo do lote

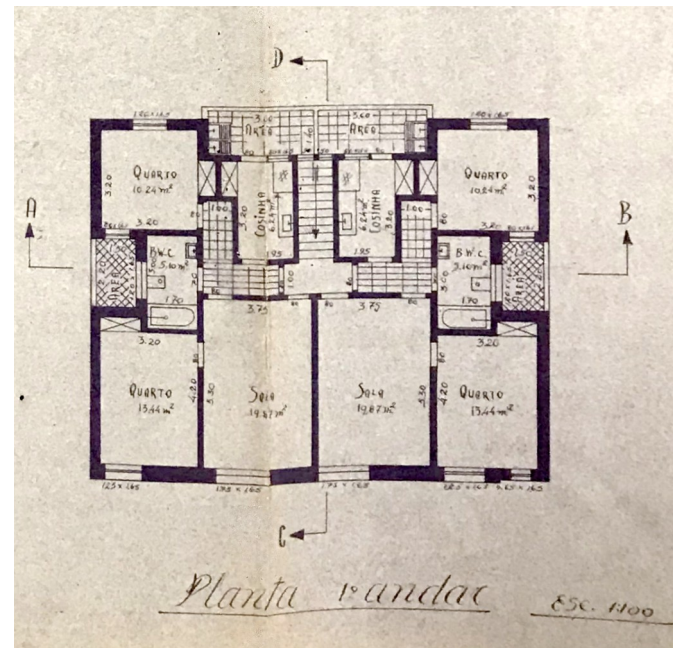
1976 – reforma – existente

## PLANTA BAIXA

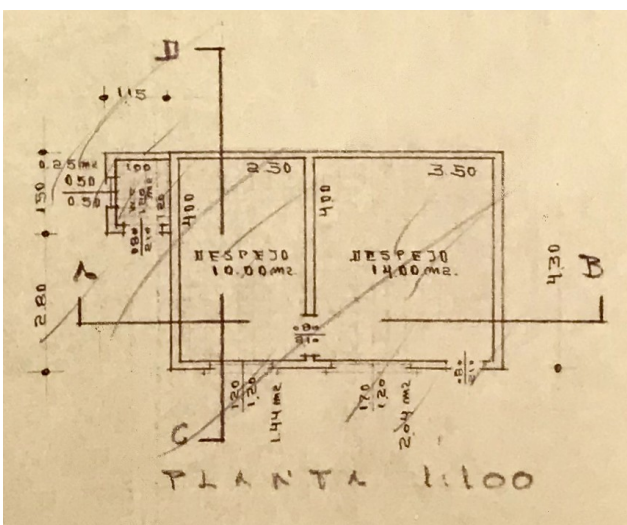
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020



Planta baixa térrea, 1951 (existente)



Planta baixa 1º andar, 1951 (existente)



Planta baixa edificação ao fundo do lote, 1968 (existente)

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

02/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

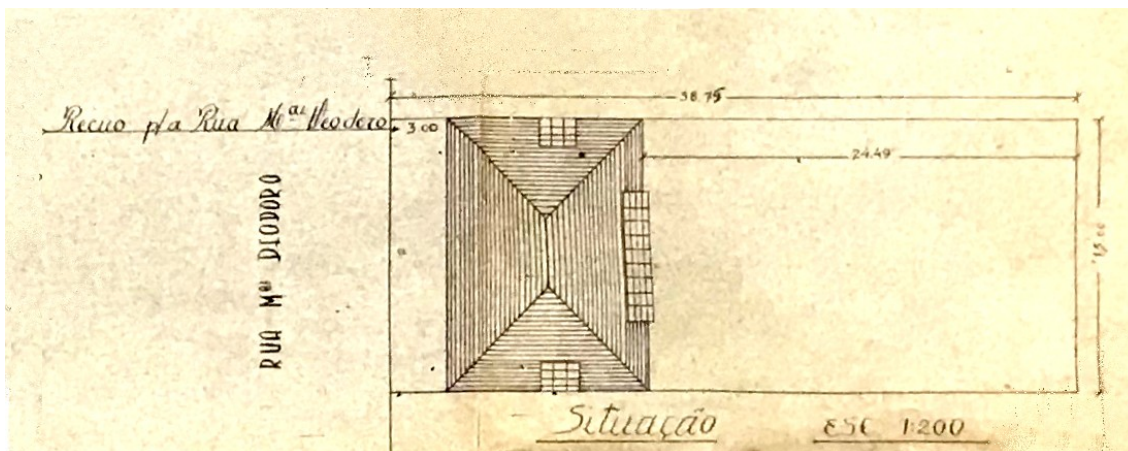
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E241

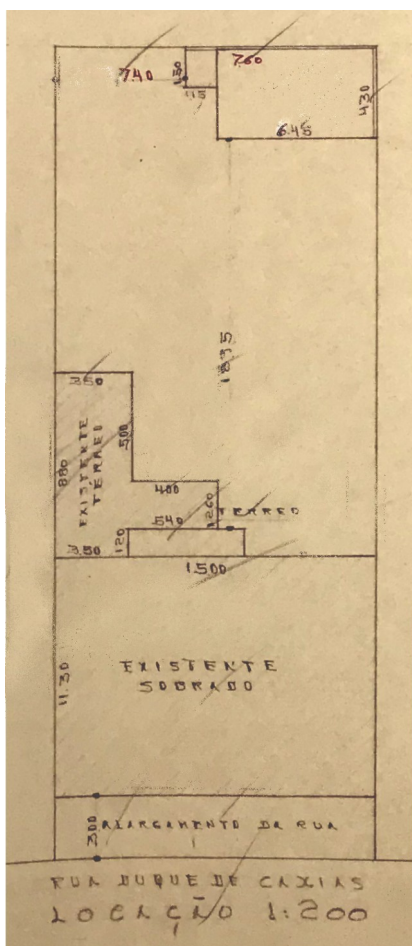
Neutro Import. Excepc.

## IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

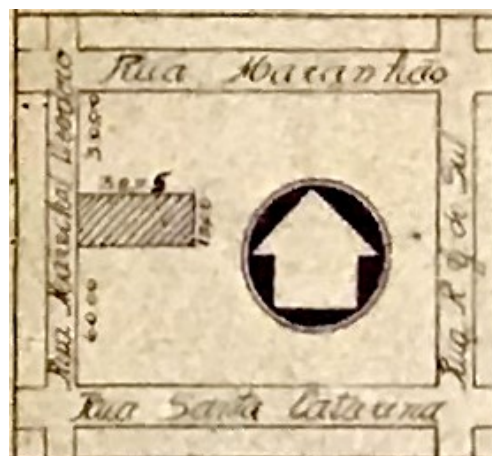
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



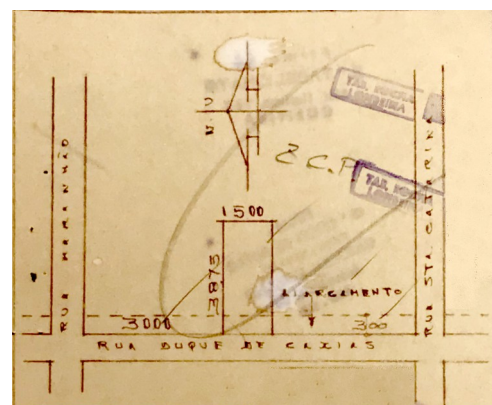
Implantação, 1951



Implantação, 1968



Planta de situação, 1951



Planta de situação, 1968

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

2020

Folha

03/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

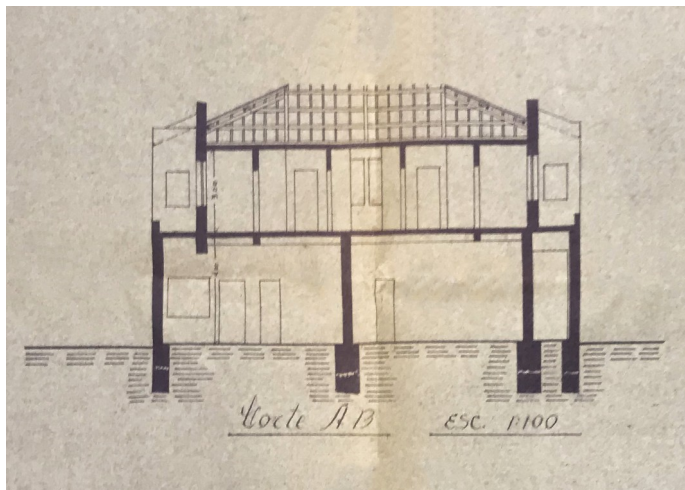
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E241

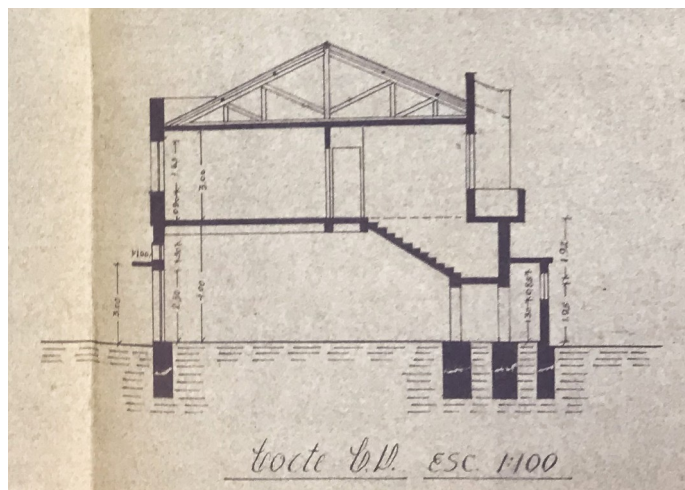
Neutro Import. Excepc.

## ELEVAÇÕES/CORTE

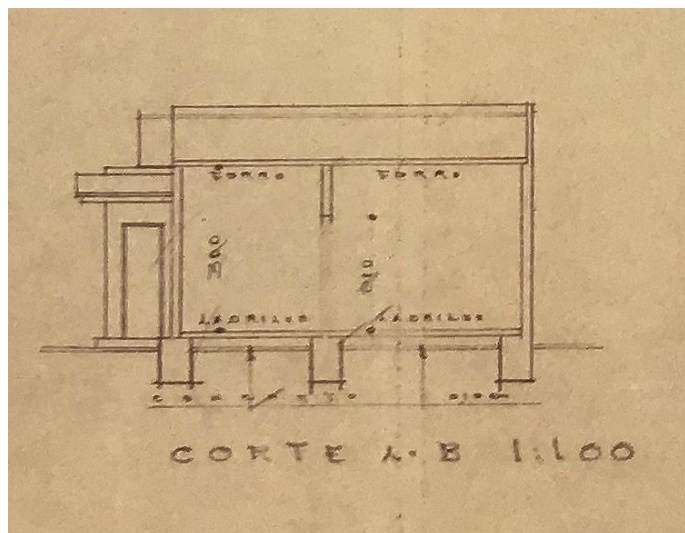
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



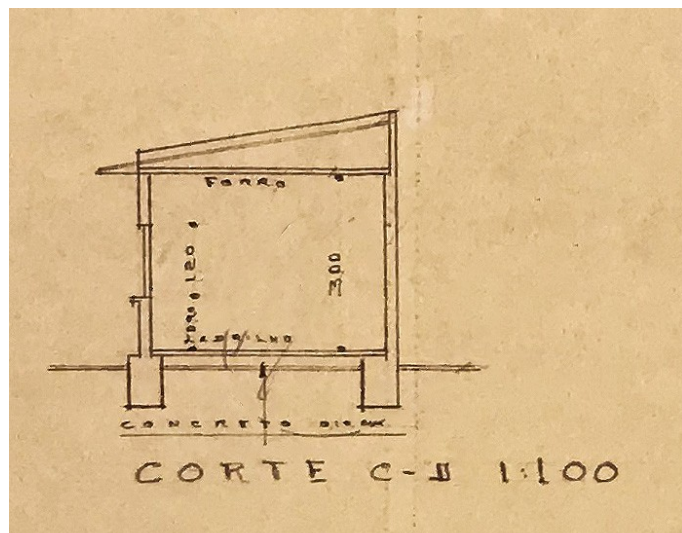
Corte AA, 1951



Corte BB, 1951



Corte AB, 1968



Corte CD, 1968

### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 04/08  
2020

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

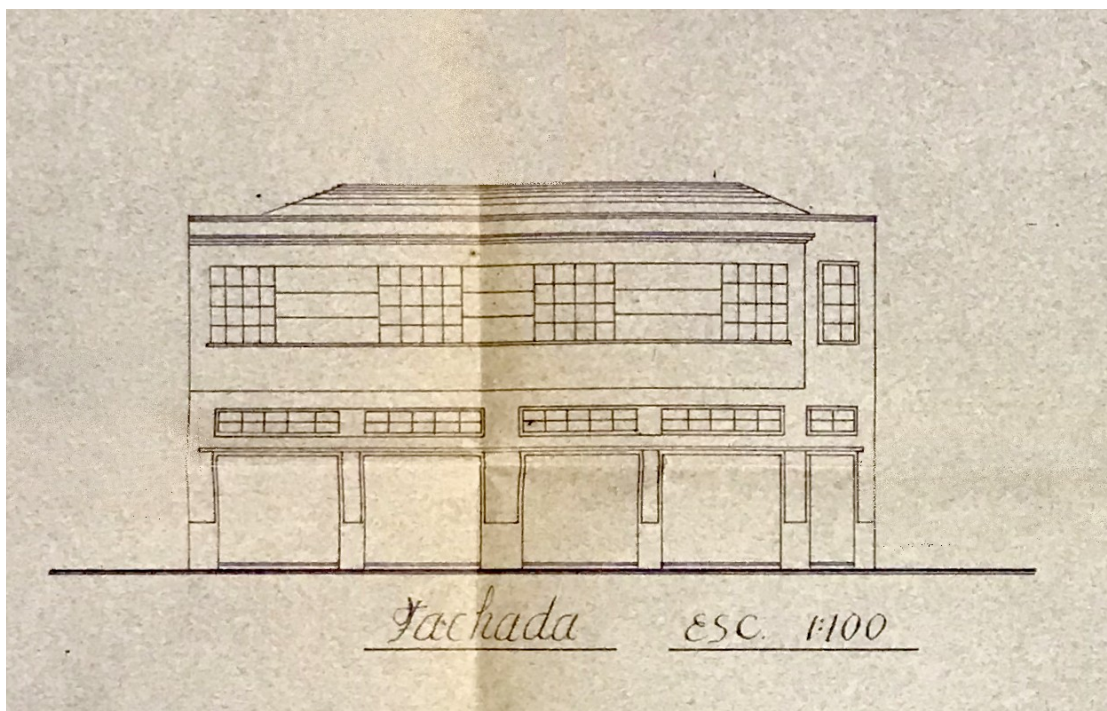
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E241

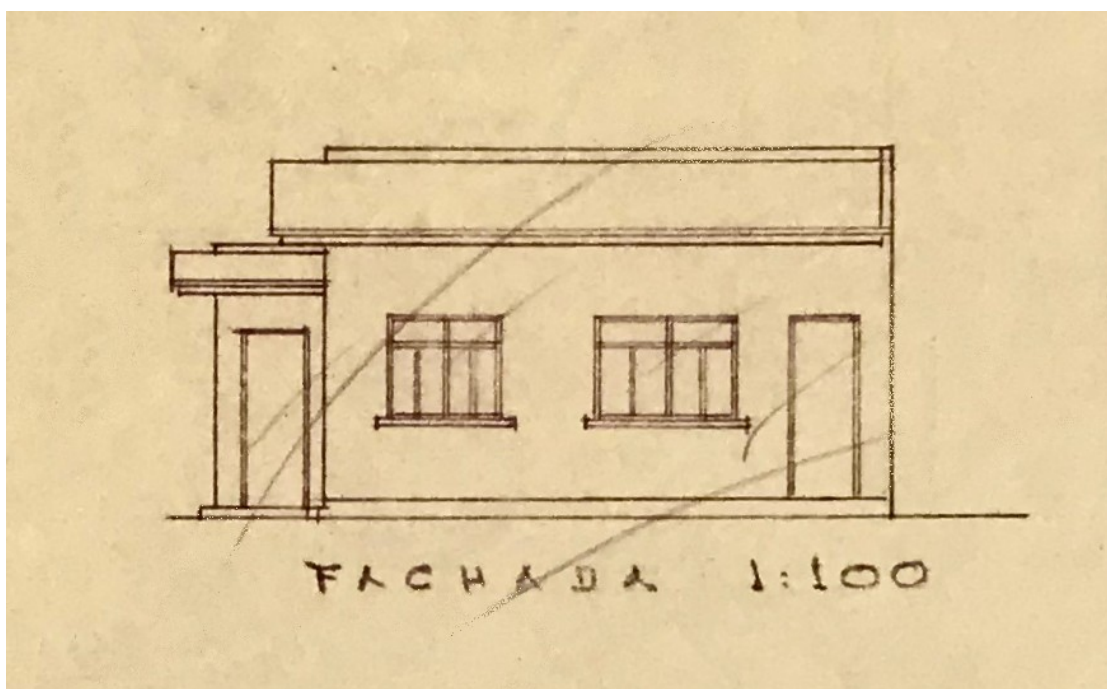
Neutro Import. Excepc.

## CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Fachada edificação com dois pavimentos, 1951



Fachada edificação ao fundo do lote, 1968

### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2020      05/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

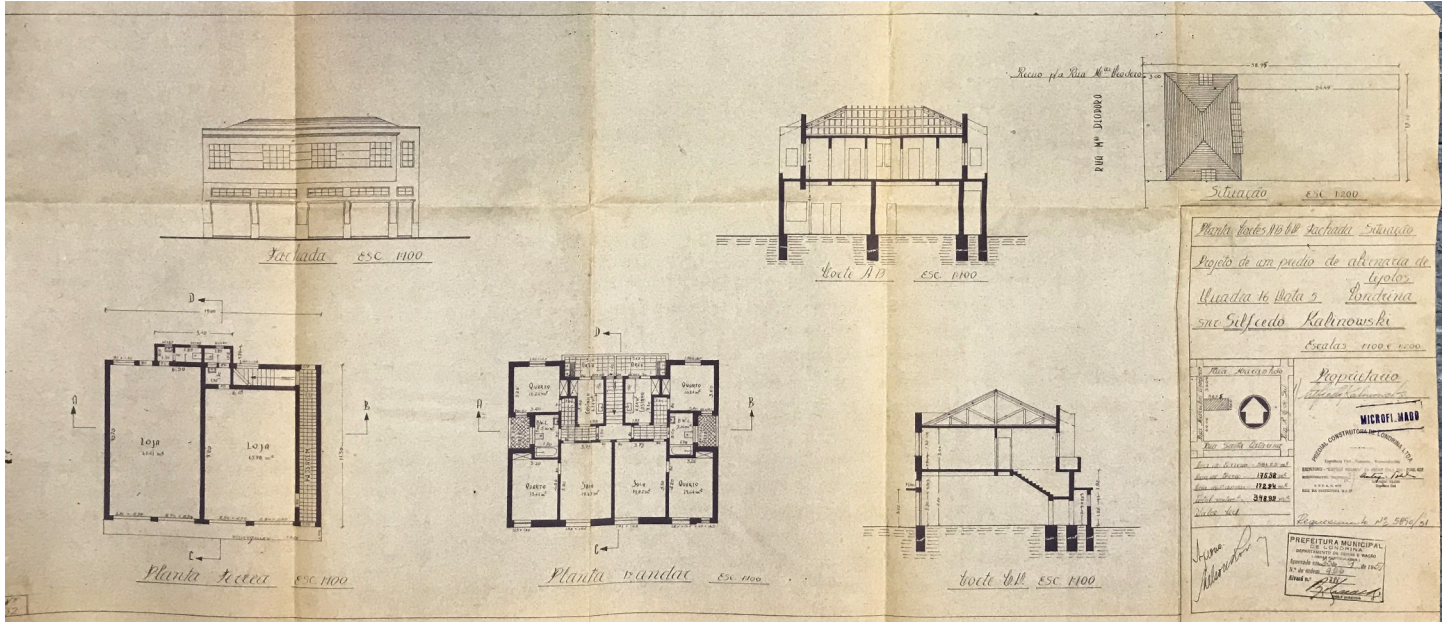
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E241

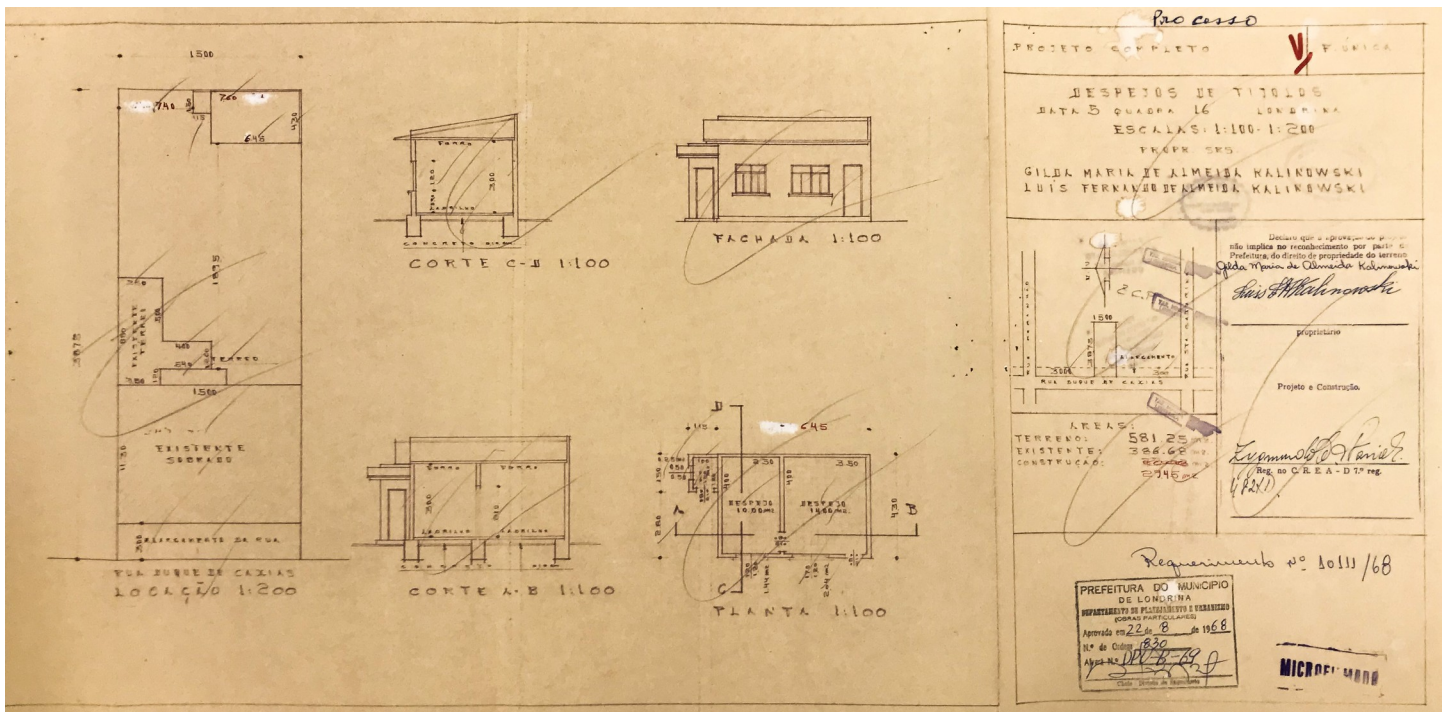
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1951



Projeto arquitetônico aprovado em 1968

### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020  
Folha 06/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

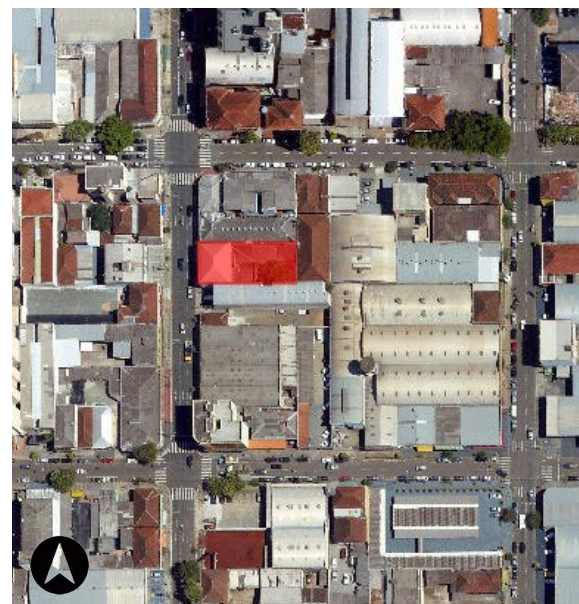
## E241

Neutro Import. Excep.

### INSERÇÃO URBANA



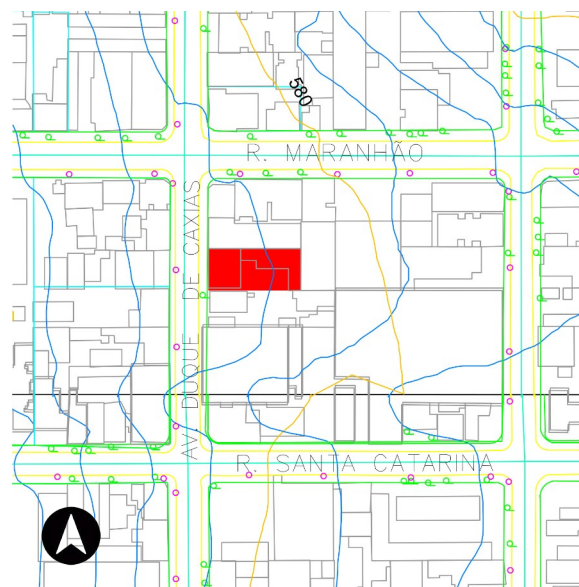
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008.  
Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991.  
Fonte: IPPUL.

### IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor

E. Toledo



Área do Lote

581,21m<sup>2</sup>

Área Construída

Térreo 175,98m<sup>2</sup>  
1º pav. 172,94m<sup>2</sup>  
Área total 348,82m<sup>2</sup>  
Casa 29,45m<sup>2</sup>

Data Aprovação/Habite-se

1951

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

2020

Folha

07/08

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E241

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

#### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..  
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UJEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

#### Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.  
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

### MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

### ANEXO:



Foto da década de 1960, em destaque (seta) o sobrado do lote 5.  
Autor: Oswaldo Leite.  
Fonte:, Acervo MHL (editado)

#### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2020	08/08